

O DONO DO MUNDO

Pragmaticamente, você deve ter pensado em Deus. Sinto muito, mas você está errado. Deus é o dono da Vida, não do mundo. Ele nos deu o mundo para ser utilizado, pena que não acontece com sabedoria. Incrivelmente, o ser humano, o dono do mundo, consegue acabar com tamanha obra Divina.

Entretanto, Deus, sabedor de tudo e todas as coisas, também teve conhecimento a priori de que “seus filhos” não seriam coerentes com o trato à perfeição da vida e os limitou para que não estragassem além do mundo inteiro. Pois se acesso tivesse, estragaria além de diversas galáxias. Todavia, o dono do mundo, após criar suas catástrofes, clama ao Dono da Vida por misericórdia.

Uma consciência com pulmão outrora saudável hoje clama por milagre Divino, pela cura instantânea, mas as mãos ao invés de estarem postas em oração, portam vícios! Na mão esquerda o tabaco tecnológico e na direita a vida espelhada irreal no encarte eletrônico. A oração, muitas vezes, é pausada para se ater ao mundo irreal e colher as notícias das vidas irreais e talhar um pouco mais da própria vida nessa dimensão falsa. Não há admiração pela vida, enaltecem o irreal, o supérfluo, a utopia. O dono do mundo perdeu a conexão com o mundo.



A terra que onde se planta dá, virou torrão de cimento. O céu que inspirava liberdade, é um grande bafo de queimadas. Os rios que refrescavam a terra, hoje choram em tons sangrentos. As cores que alimentavam a saúde foram substituídas por praticidade imbecil.

O dono do mundo, tempos atrás, deixou de ser homem natural e se fez homem de plástico. Chamo isso de Era Polímera. Atualmente, não obstante, a satisfação não é plena e além da plasticidade molecular (e porque não dizer neural, se até os pensamentos ou inteligências são artificiais) a busca incessante pela imagem perfeita e invejável coloca o dono do mundo numa nova era, a Era Holográfica.

Em práxis, o dono do mundo se projeta em dimensão tecnológica exclusivamente com o que gostaria de ser, utopicamente. O desejo cruel de querer admirações e aplausos no palco da

vida o faz escravo no meio da grande senzala sem paredes, sem capitães do mato, sem maus feitores. O dono do mundo se faz escravo de si mesmo através de subjeções do que outras mentes podem ou não refletir sobre si, mas através da ótica de julgamento próprio. Confuso? Esmiuço: você pensa no que os outros pensam a seu respeito, analisando e julgando a si mesmo como se fossem outros, mas com a sua própria mente. A busca incessante em aprimorar as lentes alheias ao julgar sua imagem e vida passou a ser premissa para se dizer feliz. No mínimo, isso é doentio. Ruim, mas pode piorar: o mimetismo se apodera e grupos inteiros agem de mesma forma, qual seja, irreal. Um verdadeiro metaverso desarrazoado de desejos alucinados em vitrine de exposição demasiadamente vazia.

É urgente e necessário ajustar a ótica da vida. Então, aconselho que olhe para o Dono da Vida. Deus não lhe deu permissão de vida para agradar gregos e troianos se você na história é Helena. Não entendeu? Peça ajuda ao meu amigo Homero, ele lhe contará com detalhes em Ilíada.

Olhando para o Dono da Vida ajuste a ótica da existência. Ouvindo o Dono da Vida, ajuste a canção que canta diariamente. Sentindo o Dono da Vida já estará diante da felicidade, pois ela nada mais é que sentir todos os sentidos da criação, quais sejam: a paz nas águas, a saúde



na terra, a leveza no ar e o fogo no amor. Os estragos advindos em desequilíbrio nestas searas, são trágicos. Pense nelas, dono do mundo, como elas atingem a sua paz, saúde, equilíbrio e felicidade? Maremotos, enchentes, terremotos, incêndios e ar contaminado? Consegue

Atenho sua atenção para uma conclusão que sua mente possa repousar e quem sabe, desta feita, construir: você é o dono do mundo, então por que o maltrata? Deus lhes deu o mundo para que com sabedoria e altivez mental possam transbordar inteligência e harmonia, mas muitos teimam em agarrar suas fatídicas lástimas empoderando o ego como detentor decisório. Se inspirem nos indígenas, ouçam os negros velhos e sonhem como crianças. Soltem as amarras do egoísmo, se libertem da autoescravidão por imagens irreais e usufruam do mundo com respeito e saúde! Brindem a vida realmente como ela é para viver a alegria verdadeiramente fundamentada!

Afinal, você é o dono do mundo apenas porque o Dono da Vida assim permite, mas mesmo Ele nada pode fazer se você teima em destruir a si mesmo e ao mundo.

Salve todos os filhos da Seara de Mãe Benta!

Pai José de Aruanda

14-06-24 | 14h24

[Psicografado por Mãe Lilian de Iemanjá – Terreiro de Umbanda Vovó Benta](#)